

Escolas de Indaiatuba vão receber projeto de trânsito

Atividades do 'Clubinho da Honda' atenderá 14 mil alunos

A Prefeitura de Indaiatuba oficializou nesta segunda-feira (25) a assinatura de um termo de cooperação estratégica com a Honda. A iniciativa visa levar as atividades do Clubinho Honda – Trânsito Amigo para alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino.

Segundo as informações, a cooperação estratégica vai beneficiar cerca de 14 mil alunos do ensino fundamental. As atividades estão programadas para começar em junho e o contrato se estenderá até o ano de 2028, com a possibilidade legal de ser prorrogado pelas partes.

O convênio busca promover as iniciativas do programa diretamente no cotidiano pedagógico das unidades escolares do município. Estão previstas a realização de palestras, a distribuição de materiais didáticos e o desenvolvimento de dinâmicas práticas, que ocorrerão tanto dentro quanto fora do ambiente das escolas municipais.

Cidade mirim

Uma das principais ações fora da escola acontecerá nas dependências do Centro Educacional de Trânsito Honda (CETH) de Indaiatuba. O espaço possui uma estrutura chamada Cidade Mirim, que reproduz o ambiente urbano com elementos reais como faixas de pedestres, semáforos, placas de sinalização e miniveículos.

Nesse local, as crianças aprendem as regras de trânsito de forma



Prefeitura de Indaiatuba

Participaram da assinatura do termo o prefeito, secretários e representantes da Honda

divertida. O processo educativo conta com o auxílio de dois personagens específicos: o super-herói Zig e o guarda Haroldo, criados para abordar temas como o respeito às leis de trânsito e o uso correto dos equipamentos de segurança.

Conscientização

O prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB) ressaltou que a cooperação formaliza o compromisso de convergir esforços para promover a conscientização no trânsito desde a infância. O governante apontou que as atividades foram desenvolvidas exclusivamente para o público infantil e que as crianças funcionam como multiplicadoras

dessas ideias dentro de suas próprias famílias.

A secretária de Educação, Alair Candelária Bernardinetti Lelli, explicou que as dinâmicas estimulam a percepção espacial e o respeito mútuo, reforçando o processo de alfabetização e o desenvolvimento cognitivo nos anos iniciais. Segundo ela, a ação une a excelência acadêmica à formação de cidadãos conscientes e preparados para a convivência coletiva.

O secretário de Mobilidade Urbana, Diego Vido, afirmou que a parceria atua no fator humano e ajuda a moldar a percepção de risco da nova geração para que operem no trânsito de maneira segura.

O monitoramento do programa será realizado pelas duas secretarias em conjunto com os instrutores do CETH.

O evento contou com a participação do prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB), da secretária municipal de Educação, Alair Candelária Bernardinetti Lelli, e do secretário municipal de Mobilidade Urbana, Diego Vido. Representando a Honda, estiveram presentes o Head de Relações Institucionais, Douglas de Alencar Pereira, o Head Comercial e do Centro Educacional de Trânsito Honda, Marcos Bento, e o Head Adjunto de Relações Institucionais, César Barros.

Defesa Civil distribui kits e viaturas para combater os incêndio florestais

A Defesa Civil de São Paulo intensificou as ações preventivas na região administrativa de Campinas nos cinco primeiros meses de 2026. Ao todo, 31 municípios da região receberam kits e viaturas para o combate a incêndios florestais. No panorama estadual, a iniciativa alcançou 192 cidades beneficiadas, consolidando a preparação para a temporada crítica de incêndios em vegetação, que se estende de junho a outubro.

Durante as comemorações dos 50 anos da Defesa Civil paulista, o Governo do Estado anunciou um investimento adicional de R\$ 7,8 milhões para a Operação SP Sem Fogo. O aporte garantiu a entrega de 34 viaturas equipadas com kits de combate a incêndio e 6 caminhões-pipa, uma medida preventiva essencial



Divulgação/Governo de São Paulo

Mais de 30 municípios da região foram beneficiados pela ação

dante da previsão de uma estiagem mais severa para este ano.

Entre as cidades da Região Metropolitana de Campinas, receberam os materiais os municípios de Americana, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho, Holambra, Hor-

tolândia, Indaiatuba, Nova Odessa, Pedreira, Valinhos e Vinhedo.

Equipamentos

Os equipamentos distribuídos variam de configuração para atender às demandas de cada loca-

lidade. Entre os pacotes, estão conjuntos com viatura 4x2 acoplada a kit de combate a incêndio de 400 litros, sistema que envolve tanque, bomba motorizada e mangueira.

Ação conjunta

Sob o lema “uma ação de todos para o bem de todos”, a Operação SP Sem Fogo reúne as forças da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Cetesb, DER, Fundação Florestal, Semil e Secretaria de Agricultura.

A articulação atua fortemente em quatro frentes integradas: prevenção, controle, monitoramento e combate. A operação é estruturada estrategicamente em fases verde, amarela e vermelha, que avançam conforme o agravamento da estiagem, priorizando o período mais seco do ano.

Paulínia regulamenta iluminação pública

Paulínia regulamentou a Lei 3.405/14, que trata sobre a contribuição para o custeio da iluminação pública (CIP). A medida torna legal o envio da taxa para proprietários de terrenos no município. Os cidadãos que possuem imóvel com poste de energia já instalado realizam o pagamento da taxa diretamente na conta de luz.

A CIP é um tributo municipal previsto na Constituição Federal destinado a custear a instalação, expansão e manutenção dos postes e luminárias da cidade.

Regulamentação

A lei de 2014 estava em vigor apenas para os imóveis com edificações regulamentadas. Os terrenos não recebiam a cobrança até então em virtude da ausência da regulamentação da lei, que foi realizada no final de 2025 e passou a vigorar em abril deste ano.

A base de cálculo para a emissão da CIP é a metragem quadrada de cada imóvel. Na cidade de Paulínia, os valores giram em torno de R\$ 20 a R\$ 30 reais mensais. A cobrança deste ano para os terrenos começou especificamente no mês de abril, de modo que o valor cobrado é proporcional a nove meses.

Pagamento

A cobrança da taxa para os terrenos foi enviada pelos Correios, mas é possível saber se possui débitos e emitir o boleto acessando o site da prefeitura com o número da inscrição imobiliária do imóvel.

Os proprietários de terrenos que possuem imóveis não regularizados na prefeitura devem abrir um protocolo de atualização para que a cobrança não seja encaminhada em duplicidade, ou seja, via correios e via cobrança direta na conta de energia. O contribuinte deve se dirigir ao protocolo geral da prefeitura e solicitar a regularização de terreno para imóvel.

Duplicidade

Se o proprietário recebeu a cobrança mas já paga a taxa na conta de energia, o imóvel ainda consta como terreno na prefeitura. É necessário entrar com o protocolo geral de regularização. Caso o boleto dos correios já tenha sido pago em duplicidade com a conta de energia, a prefeitura vai reembolsar o valor após a regularização. Se o boleto ainda não foi pago, deve-se solicitar o cancelamento.